

ção necessária desse sentimento com uma idéia, que pode estar a) de acôrdo com a ciência, b) de acôrdo com a metaciência, c) de acôrdo com o conhecimento das circunstâncias particulares de um caso ou d) pode ser outra.

As hipóteses acima foram verificadas com relação ao universo estatístico investigado, afora outros importantes resultados.

Note-se que daí parecem derivar elementos empíricos para a construção das definições operacionais de justiça, direito, moral e equidade: "Isto é, poderíamos chamar 'justiça' o simples sentimento de dever ser experimentado por todos os respondentes. E poderíamos chamar, respectivamente, 1) direito (Droit, etc), 2) moral e 3) equidade, a associação de tal sentimento com uma *idéia* 1) de acôrdo com a *ciência*, 2) de acôrdo com a *metaciência*, ou, finalmente, 3) de acôrdo com o *conhecimento das circunstâncias particulares de um caso*. Em tal *terminologia*, direito, moral e equidade, seriam todos *idéias* de justiça, isto é, *certas idéias*, (idéias de acôrdo respectivamente com ciência, com metaciência e com o conhecimento das circunstâncias particulares de um caso) associadas ao sentimento do dever ser. ... Dissemos, "poderíamos chamar": de fato, não se deveria esquecer que 'justiça', 'direito' e 'equidade' são meras *palavras*, que podem ser usadas em diferentes sentidos". (Cláudio Souto and Solange Souto, *The Feeling and the Idea of Justice, A Summary of the Exploratory Research*, cit., pág. 224).

Ursa Maior

César Leal

a Cassiano Ricardo

— 1 —

Le langage joue le chaos
comme tout à l'heure le cosmos.
Partout dans le langage humain
la disparité du signe et de la fonction
est donc la règle;
un même signe, plusieurs fonctions
une même fonction, plusieurs signes
Le langage est essentiellement
exercice.

Eis, Poeta, vosso
pecado: o muito amor às teorias
em um mundo teórico, a voz concisa
e contida, a congruência da fala
— expressada sempre direta —
sempre em fuga ao sonho, o estilo
rôto,
o-passado-o-presente-e-o-futuro
sempre separados:
a ilusão
de conhecer
todos os estados
pré-noturnos,
todos os estados aflitivos
que atingem

homens e animais;
 nenhum
 registro
 fizestes
 da tristeza
 que atormentou o cão
 a quem a Raiva exilou
 todo amor ao dono;
 pouco falastes
 da corça ferida, dos meninos
 cujos berços ruiram
 ao punho dos bombardeios;
 tudo isso é material para poetas,
 tudo isso é tema para poemas ...
 por isso aqui estou,
 aqui estou para exercitar-me,
 aqui estou para cantar
 para cantar um nôvo tempo
 em jôgo com as vogais
 em jôgo com a flexa
 em jôgo com as vogais
 em jôgo com a guerra
 em jôgo com as vogais
 em jôgo com a flexha
 em jôgo com as vogais
 em jôgo com a flecha
 em jôgo com a entropia
 com a entropia flecha
 do tempo
 com a entropia flecha
 do tempo
 em jôgo com as vogais
 A Elle est retrouvée
 E Quoi? — L'Eternité.
 I C'est la mer allée
 O Avec le soleil

U Ame sentinelle,
 Murmurons l'aveu
 U De la nuit si nulle
 O Et jour en feu.
 I Este campo que poblado
 E Hoy de fabricas se ve,
 A Nada polido era entonces
 Antes de labrarse en el,
 A Uma confusion, un caos,
 E Tan informe al parecer.

— 2 —

Suponha-se com Carlo Borghi
 $p = 0$
 $q = 3$
 teríamos uma única matriz
 uma única raiz, uma única matriz
 pois
 $2 \times 0 + 1 = 1$
 O teorema de P
 conteria um só termo
 um espaço de uma única
 dimensão real.
 Mas o nosso espaço é outro:
 tenha-se
 $p = 2$
 $q = 1$
 e as matrizes terão a ordem
 (e onde há ordem não há desordem,
 por isso, como a desordem dominasse
 o banquete, a Lady disse a Macbeth:
 “Vá em qualquer ordem!”)
 2 ao quadrado $\times 1 = 4$
 como as de Dirac
 e assim teremos
 $2 \times 2 + 1 = 5$ matrizes independentes
 das quais

$p + 1 = 2 + 1 = 3$ são reais
mas

$p = 2$ são imaginárias:

Pois bem em redondilho
darei que as três matrizes
reais só correspondem
às três coordenadas
ou dimensões do espaço
de nosso espaço métrico
o espaço em que vivemos
espaço euclidiano.

Mas êste é um tema para físicos,
astronautas e cosmólogos
e também para poetas
porque tudo isso é material para poemas;
mas vosso pecado é tanto
que até esquecestes
que o mundo é dos homens
e foi feito para os homens
com suas florestas
e as inclinadas sombras da tarde;
claro que hoje o tempo é outro
mas não anula o velho tempo:
— não podemos mudar o curso do Sol,
não podemos separar as estrêlas da Ursa,
o mar será sempre o mesmo: matriz
da tempestade, da chuva,
de sonhos, de ventos e terrores ...

— 3 —

... mas o que pertence ao homem
se funda sempre em novas formas,
novos horizontes, busca incessante
de novos campos celestes
para semear a luz, a luz
que faz crescer as plantas.
que faz crescer os meninos e seus animais

e ainda o robalo

— nosso irmão —

que habita nossas águas,
estrêlas do mar, conchas,
aranhas, besouros, contorcidas
crisálidas, lagartas, abelhas,
e também música de ondas
florindo em águas sem nome:
Mirai as marcas do *prêt-à-porter*,
as camisas em estilo *près du corps*,
casacos tipo redingote, meias,
ligas, pantalonas, as saias
amplas, as mini-saias...
olhai os campos, os rios,
as colinas, vêde como
cintilam nas noites de verão
os verdes vagalumes. Eis balões,
cadeiras, satélites no céu
tesouras, espaçonaves, lua
nova, notícias do Museu Focke,
lua cheia, imagens do Louvre,
cachimbos, gravatas,
porcelanas, pesqueiros,
atlânticos submarinos,
ouriços de mil cerdas,
quadros de Rembrandt,
Van Gogh, Chagall, Rousseau,
Portinari, Brennand, Vicente
do Rêgo Monteiro; e eis
na foto o Campeão do Mundo;
Edson Arantes do Nascimento,
vencedor na Suécia e no Chile,
Prêmio das Nações,
quando criança jogava
nas praias de Santos
nas praias de Santos
nas praias de Santos.
E eis outro negro,

também vencedor em Estocolmo
 — Campeão da Paz
 — Campeão dos Homens: Luther
 King-Luther King-Luther King
 todos os sinos do mundo
 dobram por seu nome:
 Luther King-Luther King
 Luther King-Luther King
 Luther King-Luther King ...

— 4 —

Pela voz de seus tradutores
 diz Ievtuchenko: “mesmo cercado
 pelo sono, Stalin ainda resiste” ...
 — eis as águias no pico dos rochedos
 fitando a luz das altas pedras,
 as espingardas cheias de chumbo,
 a pólvora, a cascavel e o morcêgo
 ambos portadores de milenar ciência:
 o-infravermelho-o-radar-o-infravermelho
 o-radar-o-infravermelho-o-radar-o-
 infravermelho-o-radar:

— 5 —

De súbito a treva de nôvo se dissipa,
 a Terra completou um nôvo giro,
 os peixes se esquivam ao golpe
 do arpão:
 para ir à Lua
 já não é preciso
 o túnel de sombras de Kepler:
 agora temos asas-simétricas-asas:
 asas de Gagarin-asas de Komarov —
 asas de Grisson

Komarov	K
Gagarin	O
Grissom	M
Armstrong	G A G A R I N
(br-aço forte)	R
Aldrin	O
Collins	V
br-aço forte:	—
	G
	R
	I
	S
	S
	O
	M
	Apolo-Soyuz
	G - K - G

Ascendo aos céus levando na subida
 o sonho que me traz de volta ao mundo,
 mas, ó céus, nem a Terra tem medida
 — Terra ou Céu, para mim, tudo é pro-
 fundo

Olhos fitos na fuga dos solstícios
 em vão procuro a luz no Absoluto:
 — sôbre a retina o sol pouasa de luto,
 bebo no vôo o sonho dos antípodas.
 A morte acende o fôgo em minhas plumas,
 me atira à solidão, comigo fica
 neutra, além das estrêlas, e nas brumas
 asa estendida, exclamo: “Ó céus profun-
 dos!”

Se o espaço que cobris jamais se explica
 que dizer do mistério de outros mundos?
 O Universo agoniza! Enrubescido
 o céu se amplia sob a luz da aurora
 e pesa sôbre o tempo dissolvido
 o sono leve em que me sonho agora.

E no silêncio a forma das origens
rompe a flor que me prende à solidão
e tomba a luz das altitudes virgens
por entre raios mortos na amplidão.
No abismo azul em louca disparada
quebro a aldrava dos céus, desesperada
fita-me a Via Láctea se me fito
na ogiva de cristal de suas portas
por onde tombam altitudes mortas
e entram as asas de meu vôo aflito.

Tudo isto é material para poetas,
material aberto a todos os estilos,
tudo isso é material para a arte

Dante e Goethe viram muito
porque muito observaram:
são documentos os museus
de Florença, a Coleção
de Arte Renânia-Norte
Vestefália, o túmulo
em Ravena, o Museu
Goethe em Düsseldorf,
a Letra de Boccaccio
o Museu Goethe em Frankfurt,
o V^o Canto do Inferno
a Coleção Edwin Redslob;

Poeta, lêde

revistas: é preciso atirar
o mundo antigo
pelas novas janelas
da Galáxia;

Poeta, lêde

periódicos: la rivista **ITÁLIA**
ogni fotografia publicata
é accompagnata de un breve

testo illustrativo
nelle cinque lingue sopra dette:
(francese, inglese, spagnolo,
tedesco, arabo).

Poeta, lêde

revistas: The Centennial Review:
The contemporary artist
is a true creator
because
He adds something to the world
which has been there before,

Poeta, aprendei

linguística nos calendários:
son mon die mit don fre sam
sun mon tue wed thu fri sat
dim lun mar mer eu ven sam
dom lun mar mie jue vie sab
dom lun mar mer gio ven sab
dom seg ter qua qui sex sab
son mon tis ons ter fre lor

Eis um estilo nôvo:

— Tem ligações com a grei.

Eis um estilo antigo:

— Tem ligações com o rei.

Eis um estilo breve:

— Tem ligações com a grei.

Eis um estilo amplo:

— Tem ligações com o rei.

Eis um estilo magro:

— Tem ligações com a grei.

Eis um estilo gordo:

— Tem ligações com o rei.

Eis um estilo sêco:

— Tem ligações com a grei.

Eis um estilo úmido:

— Tem ligações com o rei.

Eis um estilo tenso:
 — Tem ligações com a grei.
 Eis um estilo lasso:
 — Tem ligações com o rei.
 Eis um estilo baixo:
 — Tem ligações com a grei.
 Eis um estilo alto:
 — Tem ligações com o rei.
 Tem ligações com a lei
 tem ligações com a lei
 tem ligações com a lei.

— 6 —

Tais estilos existem onde a paz existir
 porque não seria possível lembrar tais
 palavras
 por onde correm as águas do Mekong,
 águas rubras, tocadas pelo sangue da 9ª
 Divisão,
 A Divisão mais Divisão de tôdas as Di-
 visões
 da Terra. Agora está alojada no bico
 de papagaio
 cambojano. Divisão acostumada à luta
 contra
 mísseis e aviões,
 helicópteros, canhões
 de tôda espécie e a chama em chamas dos lança-
 chamas;
 quando ela entrou no Camboja
 O Príncipe Sihanouk disse: “Esta Divisão
 é um Inferno”. E logo seus generais ad-
 mitiram:
 “Há infiltração da 9ª no Camboja”.
 E o Príncipe respondeu:
 “Há infiltração da 9ª no Camboja,
 estou muito preocupado. Há infiltração
 da 9ª

Se se olhar o mapa
 perto de Mondolkiri, vê-se
 Sen Mount
 Nan Lean, e lá há muitos homens
 da 9ª Divisão.
 Subindo-se até Ratanakiri, chega-se a La-
 ban
 Siek. Mais ao norte, está Bo Khanh. Pa-
 remos
 aqui. Lá está cheio de homens da 9ª Di-
 visão
 e não podemos provocá-los,
 porque a 9ª Divisão
 nos vigia
 e ela sozinho poderá acabar
 de um só golpe todo o Exército do Cam-
 boja”.

— 7 —

Subitamente, o clarão: a Ursa Maior,
 a fronte decepada
 as órbitas vazias
 o rosto — máscara lívida
 ausente a bôca
 e sob o queixo o baralho:
 o rei de ouro,
 o ás de espadas,
 o oito de copas,
 a dama de paus vista pela metade,
 o horóscopo decifrando
 o futuro,
 a dama de ouro,
 o ás de espadas,
 as mãos dentro das luvas
 os punhos decepados
 Toutes les monstruosités
 violente les gestes atroces d’

Hortense. O terrible frisson des
amours novices sur le sol sanglant et
par l'hydrogène clarteuz! Trouvez

H

o

r

t

e

n

s

e

Viva o Brasil com a Bomba H

O Brasil com a Bomba H

Brasil com a Bomba H

Com a Bomba H

A Bomba H

Bomba H

H

H

H

Enfer

Hell

Inferno

Pesquisa em Agricultura no Nordeste do Brasil

ROBERTO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

1.0. Agricultura e subdesenvolvimento

Os maiores desníveis revelados pelo estudo comparado da organização social no mundo moderno aparecem quando são confrontados os vários aspectos técnicos, econômicos, social e político da agricultura. É êste também o modo como se pode mais facilmente, determinar, sem controvérsia, uma situação de subdesenvolvimento.

Não se trata apenas de sutil revivescência fisiocrática. (1) Trata-se antes de verificação concreta: a de que é tão fácil para uma economia atrasada incorporar em curto tempo ao seu setor urbano — indústria, serviços — as formas de produção mais avançadas quanto é penosa e lenta qualquer modificação significativa no modo da sua agricultura.

Já se constitui, com efeito, prática antológica a de incluir entre os indicadores mais expressivos do estado do desenvolvimento o uso que se faz, no setor primário da economia, dos fa-

(*) Trecho, algo modificado, da introdução ao relatório econômico da *Pesquisa sôbre o Setor Agrícola no Nordeste* (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1969), decorrente de convênio celebrado com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

(1) João Gonçalves de Souza, "Aspects of Land Tenure in Latim America", in *Rural Sociology*, Março, 1960, pág. 27, para uma neofisiocrática apologia da produtividade da terra na agricultura.